

# A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO PELA ANISTIA

Declara o Presidente da Câmara Municipal:

## APÓIO E SOU ORADOR INSCRITO PARA O CONGRESSO DA AUTONOMIA

É PRECISO ACABAR COM OS PREFEITOS DE TRÊS MESAS QUE NADA PODEM REALIZAR — OS INIMIGOS DA AUTONOMIA QUEREM TER SEMPRE OS CÔRPORES DA PREFEITURA COMO RESERVA PARA AJUSTES POLÍTICOS

Não só sou favorável à autonomia do Distrito Federal, como comparecerei ao II Congresso que em defesa dessa autonomia será realizada dentro de alguns dias e, ainda mais, sou orador inscrito para sua sessão inaugural.

Assim iniciou o vereador Paes Leme, presidente da Câmara Municipal, seu pronunciamento a respeito da autonomia, em declarações à nossa reportagem.

### CONTRA A INSTABILIDADE ADMINISTRATIVA

A primeira das razões acrescentou — que motivam essa minha atitude, é a necessidade de se pôr fim à instabilidade administrativa a que está submetido o Distrito Federal. É preciso acabar com isso de o Rio de Janeiro ter um prefeito de três

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## Debate Público Sobre a Anistia

Promovido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, realiza-se hoje, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Direito (Rua Marquês de São Paulo), um grande debate público sobre a anistia.

Falarão, além de líderes estudantis, o juiz Irineu Joffily, os deputados Aurélio Viana, Rogê Ferreira, Sérgio Magalhães e o professor Hermes Lima.

O povo carioca está convidado a participar dessa importante reunião.

Moção subscrita por 40 dos 65 deputados — Resolução tomada na qualidade de órgão da opinião política do povo paulista — Será feita comunicação às bancadas de São Paulo na Câmara Federal e no Senado da República

SÃO PAULO, 5 (Do correspondente) — Contendo mais de quarenta assinaturas, foi entregue à Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a seguinte moção:

«Considerando que a anistia é uma medida política e democrática necessária à pacificação da família brasileira;

Considerando que, para a solução dos problemas nacionais, é imperiosa a cooperação de todos os brasileiros;

Considerando que a maioria do povo brasileiro já manifestou sua aspiração de anistia ampla a todos os presos e processados políticos;

Considerando que a Assembleia Legislativa de São Paulo representa o órgão de opinião política de nosso povo;

A Assembleia Legislativa de São Paulo manifesta sua aprovação à aspiração da anistia ampla a todos os presos e condenados políticos, comunicando essa medida à bancada paulista na Câmara Federal e no Senado da República.

A Assembleia Legislativa de São Paulo tem 65 deputados. A moção está, pois, automaticamente aprovada já que é subscrita por quase dois terços dos representantes do povo com assento na Casa.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTT LIMA

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1956 ★ N.º 1.778

## INSTALOU-SE ONTEM O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

ESTOCOLMO, 5 (AFP) — Foi aberto hoje de manhã nesta Capital um congresso extraordinário do Conselho Mundial da Paz, cujos trabalhos terminam no dia 9 do corrente, na presença de mais de mil delegados. A ordem-dia desse congresso, abrange uma única questão: o desarmamento e a proibição das armas nucleares.

## EM MANIFESTAÇÃO UNANIME

# PEDE A ASSEMBLEIA DO E. DO RIO RELACIONES COM TODOS OS PAÍSES



George Malenkov, Ministro das Centrais Elétricas da União Soviética concedeu entrevista coletiva em Londres

Será enviado ofício ao presidente da República, exprimindo esta aspiração do povo fluminense — Relações diplomáticas e comerciais para maior intercâmbio cultural e econômico, à base do respeito e vantagens mútuas

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio, em sua sessão de ontem, manifestou-se por unanimidade pelo estabelecimento de relações normais entre o Brasil e todos os povos do mundo.

Traduzindo uma aspiração da imensa maioria da população do Estado, os deputados fluminenses, sem qualquer exceção, decidiram que aquela Legislativo encareça,

em ofício dirigido ao Presidente da República a necessidade desta medida de alcance tão benéfico para a economia e a cultura nacionais.

Diz o seguinte o requerimento que contou com a aprovação de todos os deputados:

«Requeremos seja encarecido, por intermédio de ofício ao Sr. Presidente da República, o desejo e o interesse do povo fluminense, no sentido de que o Brasil estabeleça e mantenha relações normais com todos os povos, incrementando um maior intercâmbio econômico e cultural com todos os países, à base do respeito e vantagens mútuas».

## FALA MALENKOV SOBRE AJUDA ECONÔMICA SOVIÉTICA AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

«Não vejo nenhuma dificuldade nesse sentido» — declara aos jornalistas o Ministro das Centrais Elétricas da União Soviética, reafirmando o desejo de paz e o repúdio à guerra

LONDRES, 5 (AFP) — Numa entrevista coletiva com a imprensa desta Capital e correspondentes estrangeiros, o sr. Malenkov, respondendo a interpeleções dos mesmos sobre o combate ao culto da personalidade, declarou que constituía um perigo para o conjunto do PCUS a exaltação de uma personalidade central. Explicando porque as críticas a Stálin tinham sido tomadas públicas, disse que «o Partido Comunista da URSS tira a sua força do fato de que não hesita em proclamar os seus erros, e que que «depois do XX Congresso um grande movimento de opinião se manifestou em toda a URSS, como aconteceu depois de cada Congresso, quando o povo se entrega a um trabalho excepcionalmente construtivo para realizar o programa e diretrizes estabelecidos pelo Congresso».

Em seguida, sempre respondendo a perguntas, o sr. Malenkov disse: «Não vejo dificuldade na concessão de ajuda econômica à América Latina. Os pedidos de ajuda econômica de todos os países são examinados favoravelmente».

Reafirmou ainda o ministro soviético a dedicação do povo da URSS à paz, seu repúdio à guerra e seu desejo de defender a coexistência pacífica.

Finalmente, o sr. Malenkov criticou a versão dada pela imprensa britânica ao discurso do sr. Kruchchev no XX Congresso do Partido Comunista: aquela versão continha, disse, «muitas tolices». «Deixem a imprensa CONCLUI NA 2ª PAGINA



Com a posse dos novos conselheiros a COFAP conseguiu realizar sua sessão plenária com número legal. E um chorrilho de aumentos foi aprovado. Os novos conselheiros, sr. Helvécio Moreira, Ulpiano de Barros e José Alves Ramos não substituíram à altura seus colegas recentemente demitidos e que votavam sempre contra os aumentos. Pode-se dizer que a bancada dos altistas na COFAP ganhou mais três conselheiros.

### A C.O.F.A.P. EM AÇÃO:

## AUMENTO ABUSIVO PARA AS PASSAGENS DOS BONDES

Elevação de 100% para as tarifas da Light — Chorrilho de aumentos — Um simples ofício do prefeito foi o suficiente para a COFAP elevar de 1 para 2 cruzeiros as passagens dos bondes — Em Santa Teresa o aumento vai até 2,50 cruzeiros

IN ESPERADAMENTE, a concessão de um aumento de 100% para as passagens

dos bondes. Sem que o processo figurasse na ordem-dia ou tivesse sido examinado pelos órgãos técnicos, o plenário aprovou, por unanimidade e sem discussão, o pedido de aumento formulado pela Light através do gabinete do prefeito Negrão de Lima.

Juntamente com o brutal aumento das passagens de bondes, foram aprovados pela COFAP os aumentos para o cinema, para as tarifas de energia elétrica da Light, além das tarifas do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e dos produtos hortigranjeiros, conforme noticiamos em outro local.

### O AUMENTO DOS BONDES

Segundo a decisão da COFAP, as passagens dos bondes passam de 1 a 2 cruzeiros por seção no centro

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



No clichê, a mesa diretora dos trabalhos e parte da assistência, durante a solenidade de instalação da Conferência Municipal dos Metalúrgicos

## INSTALOU-SE A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS METALÚRGICOS

### GRANDE COMANDO DOMINGO PELA AUTONOMIA

Centenas de comandistas da IMPRENSA POPULAR percorrerão domingo próximo as ruas da cidade em propaganda do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca a ser inaugurado na segunda-feira, dia 9, com uma vantagem especial de nosso jornal.

Serão atingidos particularmente os pontos de grande concentração popular como as feiras, praças, mercados, campos de futebol, favelas etc., levando ao povo carioca o chamamento caloroso para que participe do Congresso.

Presentes delegações dos Estados, representantes de indústrias e autoridades governamentais — Reclamada a anistia ampla — Prossegue hoje o clóneve

COM êxito invulgar, instalou-se ontem à noite a Conferência Municipal dos Metalúrgicos, convocada que se prolongará até o próximo domingo, discutindo e definindo as reivindicações dos trabalhadores e da indústria metalúrgica nacional.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## O AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO NÃO PRODUZ ALTA DOS PREÇOS

De acordo com os dados do IBGE, é possível elevar 80% nos salários, mantendo ainda um lucro médio de 44,8% para as indústrias — No Brasil, os salários representam apenas 12,5% no valor da produção — Justa e exequível a exigência dos trabalhadores: aumentar os salários e congelar os preços (Texto na 2ª página)

## II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA CONVITE AO POVO

A Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca convida a todos para comparecer e prestigiar as sessões do Congresso, quando serão debatidos os problemas da cidade em relação com a conquista democrática da autonomia político-administrativa do Distrito Federal.

### PROGRAMAÇÃO:

- Dia 9, 2.ª-feira — Instalação solene na CAMARA DOS VEREADORES, às 20 horas.
- Dia 10, 3.ª-feira — No Cine Rosário, à Rua Leopoldina Rego, 52, em Ramos, às 20 horas — Sessão plenária sobre Transportes e Comunicações.
- Na sede do C.R.E.I.B., à Rua General Gomes de Castro, 300, Conjunto do I.A.P.L., em Padre Miguel, às 20 horas — Sessão plenária sobre Saúde e Assistência.
- Dia 11, 4.ª-feira — Na sede do Madureira Tennis Clube, à Estrada Marechal Rangel, 237, em Madureira, às 20 hs. — Sessão plenária sobre Comércio e Indústria.
- Na sede da Associação Comércio e Indústria de Copacabana, à Rua Siqueira Campos, 32, em Copacabana, às 20 horas — Sessão plenária sobre Urbanismo e Obras Públicas.
- Dia 12, 5.ª-feira — Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Têxteis, à Rua Mariz e Barros, 65, às 20 horas — Sessão plenária sobre Energia, Luz e Gás.
- Dia 13, 6.ª-feira — Na sede da Associação Atlética Vila Isabel, à Avenida Vinte e Otto de Setembro, 160, às 20 horas — Sessão plenária sobre Água e Esgotos.
- Na sede do Clube Municipal, à Rua Haddock Lobo, 367, às 20 horas — Sessão plenária sobre Serviços Municipais.
- Dia 14, sábado — Na sede do Jacarepaguá Tênis Clube, no Beco Mário Pereira, 24, em Jacarepaguá, às 20 horas — Sessão plenária sobre Agricultura e Abastecimento.
- Na Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), às 20 horas — Sessão plenária sobre Educação e Cultura.
- No Auditório da Feira de Amosivas (Esplanada do Castelo), às 18 horas — Sessão plenária sobre Esportes.
- Na Barreira do Vasco, às 18 horas — Sessão plenária sobre Habitação.
- Dia 15, domingo — No Teatro João Caetano, às 20 hs. — SESSÃO DE ENCERRAMENTO.

A Presidência da Comissão Executiva:

General Zacharias de Assumpção  
Almirante Augusto do Amaral Peixoto  
Deputado João Machado  
Deputado Mário Martins  
Vereador Levy Neves

## CONGRESSO DOS MINÉRIOS, ATO DE UNIDADE PATRIÓTICA

ESTÁ destinado a transformar-se num acontecimento de ampla e profunda repercussão em todo o país o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Por tradição e principalmente pela compreensão da importância das nossas riquezas naturais na luta pela emancipação nacional, o povo brasileiro demonstra em todas as oportunidades o mais vivo interesse por tudo o que se refere à defesa de nossas reservas minerais.

O grau de desenvolvimento a que já chegou o Brasil coloca em primeiro plano o problema do melhor aproveitamento econômico dos minérios em que é rico nosso subsolo. Alí está matéria-prima para o progresso, compreendem hoje as amplas massas populares. Ao mesmo tempo, é particularmente nesse terreno que se trava uma das mais encarniçadas batalhas contra o domínio e a penetração colonialista dos trustes lanques. Alí está algo precioso e intrínseco, ferível que temo que defender com todas as nossas forças, já demonstramos compreendendo o povo brasileiro. Minérios — instrumento de colonização lanque ou meio de progresso e bem-estar — eis a questão que os brasileiros enfrentam nesta hora e que torna o Congresso uma iniciativa não só oportuna mas também necessária.

A opinião nacional já despertou para o problema específico e de candente atualidade que é a questão dos minérios radioativos. As grandes conquistas da ciência atômica, uma vez aplicadas para fins pacíficos, podem conferir ao nosso país um potencial fabuloso de energia e recursos, já que somos detentores de grandes reservas de minérios atômicos. A salvaguarda dos minerais raros é uma questão vital para o futuro de nosso povo. A exportação — aberta ou clandestina, ostensiva ou disfarçada — dos minerais raros é questão que diz respeito aos interesses fundamentais e permanentes do povo brasileiro e à luta pela paz mundial. Exportar urânio e arelas monazitínicas, consentir nesse roubo monstruoso que é um confisco de nossos mais preciosos recursos em energia, é também concorrer, embora indiretamente, para a funesta corrida das armas atômicas e de destruição em massa. Pois, tão odioso comércio destinado a abastecer os arsenais dos fautores de guerra imperialistas norteamericanos. Defender e preservar essa riqueza incalculável é não só assegurar a posse de um patrimônio essencial ao nosso desenvolvimento atual e futuro, como reservar fôto prodigiosos recursos para fins pacíficos, pois não somos nem seremos produtores de armas atômicas. Assim os interesses nacionais de nosso povo se combinam e harmonizam com a mais ardente aspiração da humanidade — a manutenção da paz, a liquidação da corrida armamentista.

TAMBÉM já é uma questão madura da melhoria dos preços dos nossos minérios exportáveis. Assim está em pauta a ruptura com o monopólio das exportações de ferro brasileiro para os trustes americanos. Não podemos desperdiçar as oportunidades de ampliação dos mercados com as vendas para a Inglaterra, Alemanha e países do campo socialista.

QUESTÃO relevante é a assistência aos trabalhadores na indústria da mineração, cujas condições de vida e de trabalho não podem continuar nos níveis baixíssimos em que se encontram atualmente. Por todos os títulos, o Congresso de Defesa dos Minérios interessa profundamente a todo o nosso povo, reveste-se de um caráter de unidade na luta em defesa do que é nosso e pelo progresso da pátria.









# CAMPAÑA BAIXISTA CONTRA O CAFÉ PARA PRESSIONAR O GOVÊRNO

## O DESENVOLVIMENTO DOS PAISES DO SOCIALISMO

Do Informe de N. S. Kruschiov no XX Congresso do P.C.U.S.

O desenvolvimento dos países do socialismo é caracterizado por sua completa autonomia e independência, tanto política como econômica. Ao mesmo tempo, uma importantíssima conquista deste período é que continuaram fortalecendo-se os laços econômicos entre os Estados socialistas e ampliou-se a sua colaboração. Entre os países do socialismo estabeleceram-se relações mutuamente vantajosas, o intercâmbio da experiência técnica, a ajuda recíproca em todos os terrenos e a coordenação dos planos econômicos.

A estreita colaboração econômica abre extraordinárias possibilidades para o crescimento dos recursos de produção e os interesses de cada país com os interesses de todo o campo socialista. Neste sentido, tem grande importância o fomento da especialização e da cooperação. Nos dias de hoje já não há necessidade de que cada país socialista desenvolva obrigatoriamente todos os ramos da indústria pesada, como teve de fazer a União Soviética, que durante muito tempo foi o único país do socialismo e se encontrava sob o cerco capitalista. Agora que existe a potente comunidade dos países socialistas e sua capacidade defensiva e sua segurança se apoiam no poderio industrial de todo o campo socialista, cada país europeu de democracia popular pode especializar-se no desenvolvimento dos ramos da indústria e na produção dos artigos para os quais possui condições naturais e econômicas mais favoráveis. Isto cria ao mesmo tempo as premissas necessárias para que fiquem disponíveis importantes meios que possam destinados a fomentar a agricultura e a indústria leve, o que permitirá satisfazer cada vez mais amplamente as necessidades materiais e culturais dos povos.

As relações entre os países do socialismo se desenvolvem cada vez mais amplamente em direção a uma cooperação econômica e cultural fraterna. As relações entre os países do socialismo se desenvolvem cada vez mais amplamente em direção a uma cooperação econômica e cultural fraterna. As relações entre os países do socialismo se desenvolvem cada vez mais amplamente em direção a uma cooperação econômica e cultural fraterna.

pulares e construir 391 empresas industriais e a montar mais de 50 fábricas e instalações. Concedemos às democracias populares créditos a longo prazo no montante de 21.000 milhões de rublos, mediante as condições mais favoráveis. A União Soviética ajuda também aos Estados amigos a organizar a produção de energia atômica e a aplicá-las com fins pacíficos.

Assinalamos com grande satisfação os êxitos da industrialização socialista na China. A história não havia registrado o fato de que um país altamente industrializado tivesse ajudado voluntariamente a industrialização de outros países. Pelo contrário, o pequeno grupo de países altamente desenvolvidos que há tempos se destacou no mundo capitalista, impediu sempre a industrialização dos demais países, especialmente das colônias e semicolônias. Devido a isto, a imensa maioria dos países da Ásia, América do Sul e África carece de grande indústria própria. A União Soviética, a que são alheios semelhantes fins, faz todo o possível para ajudar o povo irmão da China a criar uma potente indústria própria. Nosso país contribui para que a República Popular Chinesa construa num só quinquênio 156 novas empresas e monte 21 novas fábricas; o valor total do equipamento que enviaremos à China ascende a uns 5.600 milhões de rublos.

Em troca dessas remessas, a União Soviética recebe da China e das outras democracias populares artigos que interessam ao nosso país, diversos materiais e artigos de uso e consumo popular, que ordinariamente estes países exportam.

Continuamos ajudando-nos em todos os sentidos a desenvolver a economia, a técnica, a ciência e a cultura. Vemos nesta nossa obrigação fraternal para com o campo do socialismo. Quanto mais forte seja o grande campo do socialismo, tanto mais garantidas estarão a liberdade e a independência, a prosperidade econômica e o progresso cultural de cada um dos países que o formam. O sistema socialista avança triunfalmente, sem crises nem conseqüências, e traz grandes benefícios aos povos dos países do socialismo, tornando evidente as suas decisivas vantagens sobre o sistema capitalista.

## OS IMPERIALISTAS IANQUES PROCURAM Atingir Fundo a Economia Brasileira para Obter Concessões — CARLOS LACERDA CALUNIA OS NOSSOS CAFEICULTORES — AMPLIAÇÃO DE MERCADOS PARA QUEBRAR A NOVA ARMA DOS TRUSTES

Não abdicam os imperialistas americanos dos seus sinistros intentos de dominar totalmente o Brasil, de apropriar suas riquezas, de fazer do povo e das riquezas brasileiras, fontes inesgotáveis de maiores lucros, de utilizar o país como válvula para a crise econômica que os assobeteia.

Em suma, querem colocar o Brasil na trágica posição da maioria dos países da América Latina, como uma ditadura fascista, docil às ambições dos ianques, submisso às suas imposições.

Frustrados nas suas tentativas, até agora postas em prática de instalar no Brasil uma ditadura tipo Castilho Armado, os imperialistas — insatisfeitos sempre neste objetivo — e visando mesmo a atingir — voltam-se agora para outra iniciativa. Prepararam-se para tanto uma nova campanha demoralizadora, com finalidade básica, para o nosso café. Procuram assim atingir a economia brasileira no que ela tem atualmente de fundamental, sabido, como é que o café constitui o nosso principal produto de exportação.

Usando a prerrogativa de praticamente monopolizarem, no presente, as compras desta mercadoria — no ano passado sobre uma exportação total de 14 milhões de sacas, mais de 8 milhões tiveram os Estados Unidos como destino — removem os ianques com desenvoltura para manobrar neste sentido, com enormes prejuízos para a economia nacional.

Carlos Lacerda, refugiado

em New York, como legítimo porta-voz dos trustes imperiais norte-americanos, abriu fogo e confirmou o plano.

Sob a intuitiva alegação de que as previsões da safra são falsamente apresentadas como reduzidas, afirmam os imperialistas que os prejuízos causados pela seca no Paraná e pela falta de chuvas em outras regiões produtoras, são manobras dos brasileiros para frear a alta dos preços. As calúnias do sr. Lacerda, que investe assim contra os interesses do seu próprio país, visam a paralisar a procura do café pelos importadores e devessem reduzir-lhe as relações.

Aviltados os preços do café, nossa principal fonte de divisas, crescerá o desequilíbrio da nossa balança de pagamentos, para anualmente de faltar em virtude mesmo da sangria de dólares que constitui a presença dos trustes norte-americanos em nosso país.

O governo ver-se-ia tolhido nos seus programas de

expansão, não poderia saldar compromissos já assumidos, teria de emitir desvalorizando ainda mais o cruzeiro.

Então entrariam em cena as exigências: medidas antidemocráticas, congelamento de salários, entrega do petróleo, saque franco às nossas riquezas.

QUEBRAR A NOVA ARMA

Quando da tentativa de instauração de uma ditadura no país, a pretendida frustração da vontade do povo nas últimas eleições, esse mesmo povo, apoiando decididamente a ação democrática das forças coroadas pelo general Lott, conjurou o perigo iminente.

Para a nova investida dos trustes, o povo também está alerta. Apoiou com decisão a medida que anulou o plano desvendado pelo sr. Lacerda, isto é, a imediata ampliação de mercados. A União Soviética está fazendo uma campanha para aumentar o consumo de café, tendo inclusive promovido uma redução dos preços no mercado interno. Tal fato indica que os soviéticos vão comprar mais café.

Nós poderemos e deveremos vender-lhe o produto, rompendo o monopólio ianque quebrando assim a nova arma com que os imperialistas voltam a ameaçar a independência do Brasil.

## Ponto pacífico EGYDIO SQUEFF

Meditem um instante, e apenas um instante, o que teria acontecido ao coração deste povo, se o Flamengo tivesse voltado de Maracanã com as bandeiras arriadas, na noite de quarta-feira! Sim, nem é bom falar, porque não creio que exista uma cidade tão identificada com o seu clube — e o clube da cidade, será preciso pronunciar o seu nome? — com as expansões, os exageros, a paixão arrebatadora das multidões rubro-negras.

Infelizmente não somos um cronista da cidade, e nesta coluna costumamos apenas rubricar sobre política ou coisas em geral da vida. Mas quem ama e admira este povo não pode deixar de virar ao espaldado intraduzível que assistimos nas ruas depois da batalha do Maracanã. Era realmente a alma das ruas espraiando-se com uma força que nenhum dique poderia aprisionar.

Nos assentos da frente, um em cada banco, viajávamos três passageiros no lotação Estrada de Ferro-Leblon. O último minuto da etapa final tinha ficado para trás, mas em nossos ouvidos ainda soavam as fanfarras, aquelas fanfarras invisíveis das grandes vitórias das horas mais difíceis nos entrosques rubro-negros. A altura da Rua Francisco Sá, rola do alto de um apartamento um grito que era de toda a cidade:

— Flameengo!... Um dos passageiros, homem de côr, chapéu de abas largas, quebra o silêncio, a princípio em voz baixa, de respeito a um possível adversário presente, mas depois na plena manifestação da alegria do seu coração em tumulto:

— Eles todos se juntaram contra o Flamengo. Teve um que apostou quinze mil cruzeiros. O Américo jogou como um gigante, é um grande time, mas também não era para essas coisas. Eu não tinha dinheiro. Apostei meia dúzia de cerveja com um amigo. Pensavam que o 5 a 1 tinha assustado a gente. Sobem mais passageiros no lotação, e ao longo do trajeto grupos de populares celebram entre «hurras» contagiantes.

Adormeceu tarde, a cidade. Poderia ter acordado entre lágrimas. Amanheceu cantando, como na modinha dos velhos tempos.

## Defendem as Suas Terras os Possesores de Mato Grosso e Goiás

Camponeses de Dourados (município de Mato Grosso) e Formoso (Goiás) entregaram à Secretaria da Presidência da República, 3 memórias solicitando providências contra os latifundiários e grileiros daqueles regiões, que investem sobre as propriedades dos lavradores.

Em Dourados, o Prefeito Antônio Moraes dos Santos lança-se à frente de uma quadrilha de jagunços, apoiado pela polícia do Estado, incendiando os ranchos, e tocando os posseiros, tentando pelo terror e apodrar das terras da CAND. Em situação idêntica encontram-se os camponeses de Formoso, onde se vem verificando choques armados entre jagunços, a serviço dos grileiros e camponeses em defesa das suas terras.

Após a entrega das memórias, a comissão de posseiros esteve em nossa redação, acompanhada do deputado da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sr. Alberto Monteiro, que nos declarou:

«Tenho lutado intransigentemente na defesa dos interesses dos posseiros, procurando despertar a atenção da Assembleia, para os graves problemas dos camponeses assaltados pelos grileiros. Aconteça o que acontecer, estou e estarei ao lado dos lavradores.»

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

UMA DAS VÍTIMAS DO PREFEITO DE DOURADOS

Integram a comissão de posseiros os srs. José dos Santos Galvão, presidente da APPR, Belarmino Ferreira dos Santos, secretário-geral daquela entidade, Juvenal Ferreira Vaz, delegado da CAND e Valterides Vieira, secretário-geral da ULTA.

Assinados o depoimento do sr. Belarmino Ferreira dos Santos, uma das vítimas do Prefeito de Dourados:

— Já fui atacado pelo Prefeito de Dourados em minha própria casa, por lutar em favor dos meus companheiros. De outra feita fui atacado pelos jagunços do Prefeito. Entretanto essas violências não podem me afastar do meu posto de Secretário Geral da A. P. P. R. pois sei que luto por uma causa justa, que é a causa dos camponeses de todo o país.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

Camponeses de Dourados (município de Mato Grosso) e Formoso (Goiás) entregaram à Secretaria da Presidência da República, 3 memórias solicitando providências contra os latifundiários e grileiros daqueles regiões, que investem sobre as propriedades dos lavradores.

Em Dourados, o Prefeito Antônio Moraes dos Santos lança-se à frente de uma quadrilha de jagunços, apoiado pela polícia do Estado, incendiando os ranchos, e tocando os posseiros, tentando pelo terror e apodrar das terras da CAND. Em situação idêntica encontram-se os camponeses de Formoso, onde se vem verificando choques armados entre jagunços, a serviço dos grileiros e camponeses em defesa das suas terras.

Após a entrega das memórias, a comissão de posseiros esteve em nossa redação, acompanhada do deputado da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sr. Alberto Monteiro, que nos declarou:

«Tenho lutado intransigentemente na defesa dos interesses dos posseiros, procurando despertar a atenção da Assembleia, para os graves problemas dos camponeses assaltados pelos grileiros. Aconteça o que acontecer, estou e estarei ao lado dos lavradores.»

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.

RELATÓRIO ENTREGUE AOS DEPUTADOS

O sr. Valterides Vieira, Secretário Geral da U. L. T. A. G., fez entrega pessoalmente aos srs. Campos Vergal e Nelson Omega, de um relatório da situação dos camponeses de Formoso. Declaramos o camponês — Os parlamentares prometem estudar o assunto e tomar as providências que aguardamos ansiosamente.



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO

**Atividades no espaço de oito meses — Acervos de iniciativas que refletem os reais interesses da classe — O que se pode fazer quando se quer trabalhar — As Federações não são entidades inertes e sem expressão**

A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro encontrou, na atual administração, um dos períodos mais fecundos de sua existência. Empossando-se no dia 29 de Julho de 1955, os dirigentes, que estão à frente dos destinos daquela entidade, têm sabido imprimir à Federação o cunho de suas verdadeiras finalidades, e o fazem em sentido dinâmico, mas sem alardes e nem demagogia. Anote-se que as Federações, na conformidade da lei, não objetivam promover realizações materiais, desenvolver e executar programas assistenciais, a exemplo dos Sindicatos. Entidades de grau superior, seu fim específico consistiu em coordenar as reivindicações das respectivas classes, servindo de veículo intermediário e com a força e a autoridade que lhes são próprias, entre os Sindicatos, os patrões e o Governo, pugnando, em todas as instâncias, pelo atendimento daquelas reivindicações.

Costuma-se dizer que as Federações são órgãos supérfluos, inertes, sem expressões reais nas classes de empregados. Os Sindicatos — estes sim — é que são as entidades dinâmicas, eficientes, com capacidade para as lutas concretas. O argumento é procedente, no que se refere aos Sindicatos, e improcedente, no que diz respeito às Federações. Estas são, de fato, improdutivas, quando os seus dirigentes são, de fato, incapazes. Mas quando elas têm, nas suas direções, autênticos representantes dos trabalhadores, homens que sentem e vivem os problemas de sua classe, nesse caso as Federações não são, nem poderão ser, organizações paradas, amorfas e sem iniciativa. Uma organização é a imagem de seus dirigentes. Refletem o dinamismo ou a incapacidade, os erros ou os acertos, a visão ou a imprevidência.

## UM ACERVO DE INICIATIVAS

A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares pode, dentro do curto período de oito meses da atual administração, sem vaidade, mas com satisfação, apresentar-se à classe com um acervo de iniciativas, renovando o compromisso de prosseguir na luta, sejam quais forem os percalços e dificuldades, como é do seu dever. Não pretende a atual administração ter feito tudo, mas apenas o que foi possível fazer, num período atormentado da vida brasileira. Sumariemos as principais providências.

## CÓDIGO DE TRABALHO

As classes trabalhadoras há muito que vêm sentindo a necessidade de uma reforma em nossa Legislação Social, de maneira a adaptá-la às contingências e às conquistas que surgiram e se impuseram depois de promulgada.

A Federação, valendo-se do ensejo de haver sido apresentado, na Câmara dos Deputados, um projeto instituindo o Código de Trabalho, enviou àquela casa do Legislativo, através do sr. deputado Aarão Steimbruck, um trabalho contendo sugestões, objetivando transformar o projeto num instrumento de real valia e importância para as classes trabalhadoras. Esse trabalho, de mais de 52 itens, propõe a reforma em vários dos dispositivos da Legislação Social, reivindicando uma situação de efetivas vantagens para o trabalhador e uma participação mais direta e mais eficiente dos órgãos de classe (dos trabalhadores) nas relações e no estabelecimento de normas contratuais entre patrão e empregado e no campo da Previdência Social.

## A CLASSE E O INSTITUTO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em 14 de Janeiro de 1943, baixou a Ordem de Serviço, n. 2.907, estabelecendo normas para entendiamentos entre Sindicatos de classe e o Instituto. A Federação, a propósito dessa Ordem de Serviço, dirigiu ofício ao Sr. Ministro dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, em data de 28 de Junho de 1955, plecteando fossem baixadas instruções, junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, suas Delegacias e respectivas Agências no sentido de adoção do mesmo critério, e, bem assim, que a medida fosse extensiva às Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, inclusive o Serviço de Identificação Profissional.

## DA NECESSIDADE DE SEREM OUVIDAS AS CLASSES

Costumam tramitar, pelo Congresso Nacional, proposições de interesse dos trabalhadores, sem que eles sejam chamados, através de suas organizações de classe, a dar opinião, a dizer da conveniência ou não de tais proposições. A propósito, a Federação, em ofício de 16 de agosto de 1955, se dirigiu ao ilustre deputado Aarão Steimbruck — presidente da Comissão de Legislação Especial — observando que, sobre essas diplomas legais são ouvidos, em alguns casos, apenas os técnicos do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, bem como organizações de grau superior, representativas dos senhores empregadores, isto é, a Associação Comercial, a Confederação Nacional da Indústria, a Confederação Nacional do Comércio, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, etc. Por outro lado, quando os Poderes da República legislam para os militares são ouvidas as sugestões das associações militares; quando legislam para a Justiça é ouvida a Ordem dos Advogados do Brasil; quando legislam para os médicos são ouvidas as entidades representativas da classe. Perguntamos, então: qual o motivo pelo qual, nós, trabalhadores, também não somos ouvidos, quando se legisla para as classes obreiras? Por que não se dispensa às entidades sindicais o mesmo tratamento dado às demais, uma vez que são elas, por força de lei, órgãos de colaboração com o Governo, no estudo e solução dos assuntos que interessam às categorias profissionais?

A essa pergunta a Federação respondia: é bem possível que a consulta aos órgãos sindicais dos trabalhadores esbarre com a objeção de alguns deputados, os quais, desconhecendo a sistemática sindical brasileira, argumentem com a impossibilidade de serem ouvidos os 1.500 Sindicatos existentes no país. A essas ilustres deputados diremos que existem as entidades de grau superior, isto é, 3 Confederações, 9 Federações nacionais e 50 estaduais, representativas de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, às quais deveriam ser formuladas consultas quando os respectivos projetos dissessem respeito aos interesses dos seus representados.

## ASSIDUIDADE INTEGRAL

A cláusula da assiduidade integral, que costumava ser incluída nos contratos coletivos de trabalho, era inaceitável para o trabalhador. Como as demais entidades sindicais, a Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares lançou-se, com entusiasmo, na batalha contra aquele absurdo. Em expediente dirigido ao companheiro presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em 2 de setembro de 1955, a F.N.T.C.H.S. opunha sérios argumentos à decisão do Tribunal Superior do Trabalho, julgando inconstitucional, por nove votos contra sete, a Lei n. 2.510, de 1955, que revogou a injusta exigência da assiduidade integral. Objetivando fazer prevalecer a Lei citada, sugerimos à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio uma série de medidas práticas, que obteve muito boa acolhida por parte daqueles nossos companheiros.

## UM POR TODOS E TODOS POR UM

É freqüente ouvir-se, entre os trabalhadores, queixas contra a falta de apoio, por parte dos órgãos federativos e confederativos às entidades de primeiro grau. Isto é, aos Sindicatos, mesmo quando as classes se empenham em campanhas de fundamental interesse. A este respeito, a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares, através do companheiro Luiz Augusto da França, apresentou uma exposição de motivos, perante o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Depois de analisar o assunto, em todos os seus ângulos, e na base de uma união total das classes obreiras, diz:

— Considerando que o órgão de maior representação dos trabalhadores do grupo do Comércio, em nosso país, é o C.N.T.C., por determinação legal;

— Considerando que às entidades sindicais de terceiro grau cabe liderar as reivindicações dos trabalhadores;

— Considerando que algumas Federações e Confederações têm cumprido a missão que lhes é confe-

rida pela Lei em vigor, porém, por falta de divulgação de seus atos, os maiores interessados não tomam conhecimento deles;

— Considerando que cumpre às entidades de grau superior não mais permitir, pelos meios legais, que atos de interesse dos trabalhadores sejam baixados ou aprovados sem conhecimento dos órgãos sindicais, propomos:

- Autorize o Conselho de Representantes à Diretoria da C.N.T.C. convidar as Confederações dos Trabalhadores na Indústria e dos trabalhadores em Transportes Terrestres a firmarem um compromisso de defesa, em conjunto, das reivindicações dos trabalhadores, quando se tratar de assunto de interesse geral. E quando se tratar de matéria somente de interesse de categoria representada por uma das Confederações, deve ser dado pelo menos apoio moral.
- No caso de, no prazo máximo de trinta dias, as demais Confederações de Trabalhadores não atenderem às sugestões da Diretoria da C.N.T.C., na forma prevista nesta proposta, tome a C.N.T.C. a iniciativa de executá-las;
- Fica a Diretoria autorizada a dar publicidade aos atos referentes aos interesses dos trabalhadores, a fim de que os mesmos possam tomar conhecimento do que vem sendo realizado, em benefício dos que concorrem para a manutenção dos órgãos sindicais de terceiro grau.

## DESCONTO DE ALIMENTAÇÃO

O desconto da alimentação tem merecido da Federação esforços especiais. O assunto foi tratado até com o senhor Presidente da República. Em ofício datado de 1 de fevereiro deste ano, dirigido ao primeiro magistrado, e assinado pelo presidente da Federação, companheiro Alcino Horácio da Costa, dizia-se: Após a vigência do salário mínimo, de julho de 1954, a quase totalidade dos empregados de hotéis, restaurantes, bares, sorveterias e similares, sediados nos Estados, Territórios e Municípios do nosso país, quando descontavam a alimentação que forneciam aos trabalhadores desta categoria profissional, o faziam na base variável de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00, passaram a proceder o referido desconto na base de Cr\$ 1.200,00, importância essa que, em muitos casos, correspondia apenas ao fornecimento de uma refeição diária. Com esse procedimento injusto, os membros desta categoria, na vigência do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, por exemplo, passaram a perceber o salário menor do que vinha percebendo na vigência do salário de Cr\$ 1.200,00.

A Federação, depois de outros argumentos, solicitou do chefe do Governo que determinasse, por intermédio do líder da maioria no Senado Federal, o andamento do projeto, oriundo da Câmara dos Deputados, que limita em 25% o desconto das utilidades.

## SALÁRIO-MÍNIMO

A batalha pela revisão dos níveis de salário mínimo vem encontrando, na F.E.C.H.S., um incentivo cada vez maior. Em ofício dirigido ao senhor Presidente da República, a Confederação faz um balanço das duras dificuldades que os trabalhadores estão enfrentando, face ao custo de vida, e, depois de referir-se ao projeto apresentado, na Câmara, pelo deputado Chagas Freitas, e os pronunciamentos favoráveis de destacadas figuras do Parlamento Nacional, solicita ao primeiro mandatário que determine, imediatamente, providências, de ordem técnica e administrativa, objetivando o novo salário, em bases que venham, de fato, permitir aos assalariados um «mínimo» necessário a uma existência digna com sua família, conforme determina o artigo 157, item I da Constituição de 1946.

## AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Como é do conhecimento de todos, o Senado Federal acaba de aprovar o projeto de lei n. 211, que dispõe sobre a contribuição dos segurados aos Institutos de Previdência, isto é, aumenta o teto dessas con-

tribuições. Trata-se de uma proposição, oriunda da Câmara dos Deputados, onde tinha o número 4.748-D-1954. A Federação, com o apoio da classe, fez tudo ao seu alcance para evitar que o projeto fosse vitorioso. No dia 2 de Janeiro do ano em curso nos dirigimos ao então ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Nelson Omega, por ofício, em que mostrávamos a inconveniência do projeto e, mais uma vez, insistíamos na necessidade de os trabalhadores serem ouvidos e consultados, através de seus órgãos representativos, quando da feitura das leis que digam respeito aos interesses das classes trabalhadoras. Agora, aprovado que foi o projeto, na Câmara Alta, a Federação está lutando, junto à Confederação Nacional, no sentido de uma intervenção, objetivando a não aprovação do artigo 4º que revoga a Lei n. 1.136, de 19 de Julho de 1950, em virtude de essa revogação ferir, de cheio, os interesses dos trabalhadores.

## DELEGACIAS

A Federação, cumprindo as resoluções de seu Conselho de Representantes, que criam delegacia (da Federação) nos Estados, visando a dar maior assistência aos seus filiados e à classe em geral, já instalou três dessas Delegacias: uma em São Paulo, outra em Belém do Pará e a terceira no Estado do Rio, todas funcionando. A tarefa imediata desses organismos consiste na reorganização dos Sindicatos existentes e criação de novos órgãos sindicais. Em Niterói já a providência entrou no terreno prático, tendo sido eleita a diretoria do Sindicato, encabeçada pelo valoroso companheiro Angelo Carliúcio. Em Teresópolis, a Associação Profissional dos Empregados em Hotéis e Similares, brevemente será transformada em Sindicato. Em São Paulo o companheiro delegado, sr. José Antônio Ribeiro, vem desempenhando as tarefas que lhe são afetas. Em Belém, o companheiro Carlos Dias da Mota está, igualmente, cumprindo o programa que traçou, em benefício da nossa classe e do seu prestígio.

## BANQUETE DE POSSE

A Federação ergueu a sua voz de protesto, junto aos poderes competentes, contra a vinda de chefes de cozinha e Maitres-Hotel do exterior, quando das festividades de posse do atual Presidente da República. Em ofício dirigido ao senhor ministro das Relações Exteriores, a Federação fez ver o absurdo que representava a vinda desses profissionais, uma vez que existem, entre nós, profissionais de reconhecida competência para a execução desses serviços. A Federação não se limitou a um protesto. Apresentou fortes argumentos, em face dos direitos assegurados aos seus associados pela Consolidação das Leis do Trabalho.

## SERVIÇOS MÉDICOS

Em face das queixas e reclamações procedentes de vários setores da classe, especialmente com base numa representação feita pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Juiz de Fora, Pernambuco e Ceará. A Federação dirigiu expediente ao senhor ministro do Trabalho, encarecendo a necessidade de providências urgentes e energias, junto ao I.A.P.C., no sentido de serem melhorados os serviços médicos e assistenciais daquela autarquia, não apenas na capital da República, mas nos Estados e Territórios. O ofício era informado com fatos que chegaram ao conhecimento da Federação.

## LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Federação é parte integrante da atual campanha pela melhoria e defesa das leis sociais vigentes. Tem contribuído com sugestões e esforços, para o êxito dessa luta. E, ao apresentar à classe este sucinto balanço de suas atividades, no período de oito meses, deixa consignado o seu reconhecimento, pelo apoio que tem recebido de quantos integram a laboriosa coletividade de empregados no comércio de hotéis e similares. Reafirma os seus compromissos de não esmorecer, um só momento, na defesa dos interesses da classe, e, através da atual diretoria, conduz-se à altura desta hora difícil, em que as coletividades trabalhadoras se batem, heróicamente, pela própria sobrevivência, em face de um custo de vida que assume proporções sem precedentes.

(Transcrito de «A Notícia» do dia 2-4-56)







# HOJE, ASSEMBLÉIA DOS MARÍTIMOS DAS EMPRESAS RIO-NITERÓI



**CRUZ DO MEU DESTINO**

AVENTURA macabra de cujo balanço resultam vários cadáveres — duas mulheres, um homem, meia dúzia de ratos — o filme obedece à velha fórmula "arad-rico e luz de gás", ainda hoje explorada com relativo sucesso comercial. A trama, entretanto, mesmo dando-se o desconto do fato de ser policial, não resiste à mais modesta e superficial das análises: é a história de duas criaturas vitaismas — padrão e criada — que vez por outra dão cochilos imperdoáveis. Um é a escolha pelo assassino do modo mais arriscado de se ver livre da onipresença incômoda da criada: se já estivera envolvido num crime, nada pior para atrair suspeitas, do que certamente ela iria acusá-lo, como de fato o fez. Outro, Jean Simmons aceitar sem pestanear a transformação de Granger, quando este muda de atitude em relação a ela. E aquela fuga, depois de abater a esposa do guarda, mesmo com o tão propício "fog" é impraticável. Há muitas outras coisas inexplicáveis no filme, como a psicologia da personagem interpretada por Jean Simmons, furiosamente apaixonada pelo padrão ainda sobendo o incorrigível em seu fracasso por matar mulheres, e ainda outros fatos que não vamos citar para não tornar a coisa exaustiva. Resumindo, a trama é débil, e a direção de Lubin, inteiramente apática. Se o resultado obtido é um pouco melhor do que "Lady Godiva", é unicamente porque a direção dos atores ingleses torna o filme aceitável. Chailis, como sempre um fotógrafo eficiente, dá-nos belas imagens no princípio do filme, e nas cenas interiores arranca do ambiente uma essência de mistério — cortinas pesadas, iluminação parca, cores escuras — predominando um "gratuit" trágico — tão adequada ao desenvolvimento da história. A partitura musical de Frankel é pouco interessante, ainda que por vezes funcional — quando imita o som do relógio, por exemplo — mas o que se ouve com frequência é uma linha melódica enojadíssima, executada por quizesos violinos. O ponto alto do filme é o elenco onde, à exceção de Granger, temos muito bons atores. Além da presença bonita e simpática de Jean Simmons que, como de hábito, intervém com acerto, surgem Ronald Squire, Finlay Currie, o ótimo William Hartnell e Bill Travers, que empresta sua fisionomia "renascentista" a essa aventura de princípio de século. Stewart Granger, erguendo consideravelmente uma das sombras encobertas para convencionar cinismo, coçando as têmporas ou o queixo para afetar naturalidade, ou comprimido o modo numa máscara quase risível onde os olhos se agitam da esquerda para a direita e vice-versa com velocidade de pasmar. O filme oferece a atração do cartaz dos "astros", ou a curiosidade do ver-se juntos marido e mulher, mas só quem se satisfaz com um mínimo pode assistir sem decepções excessivas Cruz do Meu Destino.

## PODERÁ SER DELIBERADA A PARALISAÇÃO DO TRABALHO — AS EMPRESAS DE LANCHAS DE BARCAS RECUSAM-SE A CUMPRIR O ACÓRDO SALARIAL

Os trabalhadores das empresas de transporte da Guanabara (starão reunidos, hoje, às 18.30 horas, em grande assembleia geral, na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, em Niterói, a fim de tomarem medidas capazes de obrigar os patrões a pagar o aumento de vencimentos.

A assembleia foi convocada conjuntamente por operários navais, empregados em escritórios, práticos e arrais, mestres de pequena cabotagem, marinheiros, moços, remadores, foguistas e carvoeiros.

**CONTRA A INTRANSIGÊNCIA**

Os trabalhadores conseguiram, já há algum tempo, um aumento de vencimentos, juntamente com os demais marítimos, mas ainda não o receberam. As empresas alegam, para não dar o aumento, "falta de meios para fazer face aos novos encargos salariais".

E, visando estimular melhor suas dificuldades financeiras, estão retirando do tráfego as lanchas e barcas.

O que querem, porém, os trabalhadores é o cumprimento do acordo, já firmado, isto é, o pagamento imediato do aumento de vencimentos. Quanto às despesas do aumento, que sejam retiradas dos lucros das empresas e não do bolso do povo carioca com mais um injustificável aumento de tarifas.

## SERÁ ESCOLHIDA A "RAINHA DAS COSTUREIRAS DE 1956"

Amanhã, com um grande baile, será lançado o empolgante concurso — Fala à IMPRENSA POPULAR um dirigente do Departamento Recreativo do Sindicato

Com um grande baile, amanhã dia 7, na sede do Sindicato dos Bancários, do Departamento Esportivo, Cultural e Recreativo do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras lançará o concurso que apontará a "Rainha das Costureiras de 1956".

O OTIL E O AGRADÁVEL

O concurso terá a duração de 6 meses e será lançado com o duplo objetivo de homenagear as costureiras e, ao mesmo tempo, intensificar a sindicalização. Tanto assim que o regulamento do concurso prevê que as candidatas ganharão mais 30 votos por novo sócio que conseguirem para o sindicato.

Outros pormenores interessantes sobre o concurso nos foram adiantados ontem pelo jovem Manoel Alves, diretor do Departamento Recreativo do sindicato:

— Poderão participar do concurso todas as costureiras, trabalhadoras em confecções de roupas e chapéus de senhora, sindicalizadas ou não. As que ainda não pertencem ao nosso quadro social, poderão fazê-lo no ato de inscrição do concurso. As vencedoras do concurso receberão valiosos prêmios, tais como relógios, pulseiras e vestidos artisticamente confeccionados. Haverá ainda um prêmio especial para a candidata que maior número de votos houver conseguido através da sindicalização de novos sócios.

**OBJETIVOS DO CONCURSO**

— Conforme se verifica — prossegue Manoel Alves — pretendemos, através do concurso, reforçar nosso quadro social. E não é só. Queremos também intensificar as atividades de nosso Departamento. Assim é que já resolvemos distribuir o saldo eventual do concurso da seguinte forma: 70% para o nosso grupo Coral-Teatro; 20% para a aquisição de um palco móvel e 10% para o "Fundo de Excursões".

— Através do concurso queremos dar mais vida ao nosso Departamento e conseguir 1.000 novos sócios para o Sindicato. Temos certeza da vitória, pois conhecemos o entusiasmo e o espírito de luta dos jovens alfaiates e costureiras. Prova disso eles darão o comparecimento em grande número ao nosso baile de lançamento do concurso, no próximo sábado, na sede do Sindicato dos Bancários — concluiu Manoel Alves.

## OPERÁRIOS DA BHERING QUEREM SALÁRIO-MÍNIMO A 1º DE MAIO



Os operários da Fábrica de Doces Bhering elegeram, em reunião durante a hora do almoço, uma comissão para coordenar a luta deles pelo aumento de 80% nos salários mínimos atuais. E também para que o novo salário-mínimo entre em vigor a partir de 1º de maio próximo. A comissão eleita terá sua primeira reunião conjunta com as comissões de outras fábricas, amanhã, dia 7, às 15 horas, na sede do Sindicato da corporação. Os operários da Bhering, durante a reunião, discutiram a questão da carestia da vida, verificando, por fim, ser necessário e urgente o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. E ainda que o congelamento não surtirá o benefício desejado pelo povo, caso não seja providenciado, ao mesmo tempo, o fácil escoamento das mercadorias dos centros produtores e sua distribuição no mercado — providências que dependem em grande parte dos esforços da Prefeitura. Dai terem aprovado uma moção de inteiro apoio ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, pois, como frisaram, somente um Prefeito eleito pelo povo pode atender aos anseios do próprio povo. No clichê, os operários durante a reunião, nas calçadas da fábrica.

## CEARÁ:

## Reage a População de Camocim Contra a Retirada das Oficinas da R.V.C.

FORTALEZA, 4. (Do correspondente) — A população de Camocim é radicalmente contrária à retirada das oficinas da Rede de Viação Cearense daquela cidade, havendo mesmo disposição de greve geral, caso a direção da ferrovia insista em levar a cabo longo tempo. Encabeçam a campanha contra a retirada das oficinas, a Associação Comercial, o Prefeito, as organizações sindicais e os setores ferroviários. Tudo faz crer que se repetirão os acontecimentos de 1949 quando Camocim se levantou contra a retirada das oficinas, um dos mais importantes fatores de progresso da cidade. Há poucos dias, a Associação Comercial convocou uma reunião para tomar medidas contra o plano da direção da R.V.C., na qual tomaram parte as organizações sindicais, representantes da municipalidade e de várias camadas da população.

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Removíveis) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6223

## Portuários a Juscelino: "Nomeie Sem Demora Novo Superintendente"

Numerosa comissão de portuários esteve, ontem, em nossa redação, levando em apelo, através da IMPRENSA POPULAR, ao presidente Juscelino Kubitschek, para que nomeie sem demora o novo superintendente da Administração do Canal de Porto. Adiantaram que o atual, sr. José Pita Filho, está em caráter interino e tem administrado com grande incapacidade. E que, por isso, se incompatibilizou com os trabalhadores da faixa do canal.

**DESCALABRO**

Dizeram, ainda, os portuários que a situação no canal do porto é de descalabro. Re na uma desorganização geral, por exemplo, na seção de conservação (D.C.O.). O refeitório existente é insuficiente para o elevado número de trabalhadores que nele procuram, diariamente, fazer as refeições, falta constantemente água, não há carros para o transporte do pessoal, o material rodante está caindo aos pedaços, como as mangueiras que já estão todas estouradas.

E isto acontece a despeito das reclamações que os trabalhadores dirigem ao superintendente.

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

**CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL**

"Há 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

**O Que o Povo Precisa Saber**

AMAURO vende a 14-braço ao consumidor. Biscoitos de flocos Cr\$ 160,00. Biscoito Coringa Cr\$ 80,00. Biscoito de Camarão Cr\$ 100,00. Aluina teu Irmão Cr\$ 90,00. Rua da Alfândega, 315 — 1.º andar. Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo reembolso.

# Vida Sindical

O Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário se reunirá no dia 16 da corrente para escolher os novos dirigentes daquela entidade sindical de grau superior.

## Extranumerários Fracinchas

A Comissão de Melhorias dos ex-combatentes extranumerários municipalistas do Serviço Público se reunirá hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Ex-Combatentes, à Avenida Augusto Severo, 4, para debater a possibilidade de conquista de melhorias nos vencimentos e referências.

## Assembleia de Padeiros

Os trabalhadores filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Padeirarias, Confeitarias, Indústrias de Torrefação e Moagem de Café, Cacau e Balas se reunirão, no próximo dia 12, em importante assembleia, quando serão submetidas à discussão e votação as contas da diretoria anterior, contra as quais foram imputadas e comprovadas graves irregularidades.

## "Rainha das Costureiras"

No baile que será realizado amanhã, sábado, a partir das 22 horas, à Av. Presidente Vargas, 502, 2.º andar, o Sindicato dos Alfaiates, por intermédio do seu Departamento Recreativo e Cultural, anunciará o lançamento do concurso "Rainha das Costureiras", certame que já está despertando grande entusiasmo entre os profissionais da agulha e da tesoura.

## Motoristas e Condutores Mercantes

O Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha

Os candidatos os seguintes: ocelados: Alberto Nunes Schouair, Ceslau da Costa Gadelha Filho, Ernani Duarte Barreto, Hélio Penna e Lauro Jurandyr de Castro Leão.

## Rodoviários de Niterói

Os rodoviários da Capital fluminense se reunirão às 13 horas do próximo dia 13, em assembleia extraordinária, para deliberar sobre o aumento de salários para o pessoal dos transportes coletivos e dar início à campanha de aumento para os que trabalham em transporte de cargas.

## Operários do Grupo Carreteiro

Os Sindicatos de Operários Navais, dos Práticos e Mestres de Cabotagem, Nacionais dos Contramestres e Marinheiros, Empregados em Escritórios e o Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante convocam os seus associados pertencentes ao GRUPO CARRETEIRO para a Assembleia Conjunta que será realizada hoje, 13.30, na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, à rua Benjamin Constant, 385, em Niterói. Da ordem do dia consta a "apreciação e medidas a serem tomadas em referência ao aumento de salários concedido pelo acordo ministerial publicado no Diário Oficial de 8-3-1956".

## Conferência Municipal dos Metalúrgicos

A I Conferência Municipal dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos do Rio de Janeiro programou para hoje, dia 6, a sua Primeira Sessão Plenária, que será realizada à rua do Lavradio, 181, para deliberar sobre o seguinte: a) Leitura, discussão e aprovação do Regimento Interno; b) Eleições da Comissão Executiva e c) Eleição dos Conselheiros de Tesouros e Proposições e Mensagens.

## Eleição Para o Delegado do IAPB

A diretoria do Sindicato dos empregados em Estabelecimentos Bancários conclama os seus companheiros de corporação profissional a comparecerem entre as 9 e 20 horas de hoje à sede sindical, à Av. Presidente Vargas, para participarem das eleições que apontarão o futuro delegado do I. A. P. B. No Distrito Federal.

# Golpeados os Barbeiros de Niterói Pelo Tribunal Regional do Trabalho

Julgado "improcedente" seu pedido de melhores salários — "Nossa luta prosseguirá", afirma o presidente do sindicato

O Tribunal Regional do Trabalho, deferiu ontem um golpe contra os barbeiros de Niterói e São Gonçalo, julgando improcedente o dissídio coletivo através do qual pleiteavam melhores salários, para o TRT, portanto, o custo de vida, nos últimos anos, não subiu naqueles municípios fluminenses.

**DECISÃO ABSURDA**

Os barbeiros de Niterói e S. Gonçalo ganham 60% sobre o total de sua produção individual. Reivindicavam a elevação desta percentagem para 75%. Justificavam seu pedido com a justa alegação de que os patrões ainda obtinham em todos os casos, um lucro de 25% sobre a renda da casa, enquanto os outros estabelecimentos comerciais de Niterói, de acordo com a lei 746, não podem ganhar mais que 20% na revenda de qualquer produto.

No correr do dissídio coletivo, foi realizada uma audiência de conciliação em Niterói, na qual os patrões apresentaram a seguinte proposta: salário fixo de 1.000 cruzeiros e 25% sobre a produção. Tal proposta reduziria os salários da maioria dos barbeiros e por isso foi rejeitada pelo Sindicato. Julgando o processo, a Junta de Niterói ditou o aumento de 50% para 55% da percentagem recebida sobre a produção individual. Desta sentença o Sindicato dos Barbeiros recorreu para o Tribunal Regional do Trabalho, por julgá-lo insuficiente.

**«A LUTA PROSSEGUIRA»**

A pos o julgamento do TRT, estiveram em nossa redação os Srs. Consuelo Ferreira Calado, Raimundo Lopes do Nascimento, Manoel Neves e Paulo Real Machado, respectivamente presidente, tesoureiro, presidente do Conselho Fiscal e delegado do Sindicato dos Barbeiros. Afirmaram na ocasião:

— Nossa luta prosseguirá.



Os dirigentes do Sindicato dos Barbeiros de Niterói e São Gonçalo falando à IMPRENSA POPULAR

## "O GESTOR DESCONTA COMPRAS QUE OS FERROVIÁRIOS NÃO FAZEM"

A propósito de uma denúncia publicada em nossa edição do dia 22 de março último, sob o título acima, recebemos do Sr. Euthálio Rangel Lopes de Souza, presidente da Sociedade de Assistência Médico-Jurídica, de Barra Mansa, uma carta em que, depois de assinalar que tudo está religiosamente

certos, salienta já estar a direção da Central do Brasil tomada as necessárias providências. «A Sociedade de Assistência Médico-Jurídica está acompanhando a causa e, nestas condições, está em contato a par da situação e pode informar categoricamente que rigoroso inquérito administrativo está se processando na Central do Brasil, por determinação do seu diretor, dr. Jair Rêgo de Oliveira, bem como numerosas investigações têm sido procedidas por pessoas de confiança do seu gabinete».

## Reorganizada a União dos Fluvialários do S. Francisco

BELO HORIZONTE, 5 (Do Correspondente) — Com grande entusiasmo os trabalhadores em transportes fluviais do Vale do São Francisco «acorreram à União dos Fluvialários e Estaleiros, em Pirapora, para eleger a nova diretoria da entidade, recentemente reorganizada.

## SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

A União dos Fluvialários e Trabalhadores em Estaleiros do São Francisco, fundada há alguns anos, fora praticamente fechada pelo governo, com a transferência de seus dirigentes para outras regiões, entre eles João Leal, presidente da entidade, a quem foram movidas inúmeras perseguições.

Re e, entemente, empreendeu-se uma campanha de reorganização dos fluvialários,

## JOVENS METALÚRGICOS IRÃO A VOLTA REDONDA

Vinte e cinco metalúrgicos da «Remington-Rand», em sua maioria jovens, irão amanhã em excursão a Volta Redonda, visitar a Companhia Siderúrgica Nacional e confraternizar-se com os metalúrgicos daquele município.

A excursão é apoiada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, como parte de uma série de iniciativas visando à confraternização e ao estreitamento da amizade entre os metalúrgicos de todo o país.

**Cr\$ 150,00**

**Ótica Continental**

Rua Senador Dantas, 118



**100 MIL CRUZEIROS DE PRÊMIO PELO TRICAMPEONATO** — O vice-presidente do Flamengo, sr Fadel Fadel, informou reportagem deste jornal que o prêmio a cada jogador pela conquista do tricampeonato será de 100 mil cruzeiros



**FLAMENGO, TRICAMPEÃO** — Este é o quadro do Flamengo que levantou brilhantemente o tricampeonato ao vencer o América por 4 a 1. Chanoir, Tomires e Pavão; Servillo, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida (autor dos quatro tentos) e Zagalo.

### SEGREDO DO TRICAMPEONATO

# VONTADE DE VENCER E DIREÇÃO TÉCNICA

## A BRILHANTE ATUAÇÃO DO AMÉRICA VALORIZOU O TRIUNFO DO FLAMENGO

Conquistou o Flamengo o tricampeonato ao vencer o América por 4 a 1 depois de ter sofrido em meados de três dias uma contumaz derrota do próprio América por 3 a 1. Por isso, os rubro-negros estavam tão reser-vados pelo resultado da por-ta decisiva. Continuavam to-dos na tática do quadro, mas reconheciam a melhor for-ma técnica do onze rubro. O receio foi dissipado quan-do se viu a alma com que os jogadores se empregavam em campo.

### A NOITE ERA DO FLAMENGO

Talvez a vontade que o América impôs ao Flamengo na segunda partida da série melhor de três, tenha prejudicado o quadro rubro. Os prognósticos eram quase todos favoráveis ao Amé-

### rica. E este entrou em cam-po confiando demais.

### PULSAVA OUTRO CORAÇÃO

O América não se entre-gou nunca, ninguém acre-ditava na derrota iminente, fatal, na noite do Flamen-go. Precisou que Mário Via-na trilhasse o apito final, pa-ra os rubros calarem na rea-lidade. Quando Alarcon, o cérebro do conjunto, contun-du-se, sentiu-se todo o dra-ma do América. Mas, aquê-les dez que lutavam brava-mente no gramado, fizeram tudo para suprir a falta de Alarcon. E foram à frente. E lutaram. E ameaçaram. E valorizaram o triunfo rubro-negro. Só por isso o Amé-rica merecia todos os nos-sos louvores se não o con-siderássemos como o consi-deramos uma equipe exce-lente. Acreditamos que o desfalque de Alarcon foi uma infelicidade para o América. Mas, não che-gamos ao ponto de atribuir a derrota ao desfalque do meia-armador.



**FLAMENGO! FLAMENGO!** — Jaime de Almeida, Solich, o condutor da vitória, de Ma-deira e um enfermeiro do clube vibram ao tuncel com a vitória do "mais querido"

### Empatou o Bonsucesso com a Cesia Rica

**SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 5 (AFP)** — Numa par-tida caracterizada por um primeiro tempo cheio de in-cidentes e uma segunda eta-pa de excelente futebol, o Bonsucesso do Brasil e a se-leção costarriquenha empataram por 1 x 1, a noite passa-da. Os gols foram marca-dos por Ademir Genez, da Costa Rica, quase no fim do primeiro tempo e por Milton, do Brasil, aos 7 minutos do segundo.

O incidente mais grave se verificou aos 21 minutos do jogo, em consequência de uma agressão dos brasileiros contra o costarriquenho, a ponto de os locais reagirem e o campo ameaçando não voltar. Finalmente, depois de diligências com os dirigen-tes do Bonsucesso, os brasi-leiros reapareceram e a parti-da desde momento, a parti-da mudou totalmente de fi-gura. O jogo esplêndido evidenciou dos dois lados a ênfase e o público mostrou sua satis-fação aplaudindo vibrante-mente, no fim do jogo, os dois contendores.

### NOVA DERROTA DO VASCO POR 5 x 2

**Viena, 5 (IP)** — A equipe brasileira do Vasco da Gama não foi feliz em sua segun-da apresentação na Europa, sendo derrotada hoje pela seleção austríaca pelo escore de 5x2. No primeiro tempo, os austríacos já venciam por 4x2. Os tentos do Vasco fo-ram marcados por Vavá.

## Esporte Independente

## NOVA GOLEADA DO FILHOS DO S. JORGE

Enfrentando a representa-ção do Babilônia do Leme, em partida disputada no úl-timo domingo, o Filhos do São Jorge, voltou a conse-guir uma vitória por mar-cador amplo. Os rapazes de Honório Gurgel, praticas o futebol objetivo e ardor, o foram senhores absolutos do gramado e ao findar a parti-da levavam a melhor por 6 x 0. Na fase inicial, o Ba-bilônia ainda conseguiu evi-tar tentos contra o seu arco, entregando-se, todavia nos 90 minutos finais do jogo, imotivado a es-petacular virada do S. Jorge.

A equipe vitoriosa, que teve em Nilo (3), Rubens (2) e Dirceino os seus arti-lheiros, atuou com a seguin-te constituição: Nelson; Ja-ziel e Osmar; Moscon, Tonho e Milton; Sabará, Ilton, Ni-lo, Rubens e Dirceino.

Pelo mesmo escore os as-pirantes do Filhos do São Jorge venceram na partida preliminar.

### Futebol de Salão

Resultados registrados em partidas disputadas no último domingo:  
A. D. Lorena 4 x Amé-rica 2  
Correntes 3 x Candelária 1  
Celeste 5 x União 4  
Caruaru 4 x Universal 1  
Internacional 4 x Penha-rol 1

### CARTAZ SUBURBANO

Jogos do último domingo  
Columba 4 x Ana Neri 1 (juvenis)  
Corcovado 2 x Lisboa 1  
Metalúrgico 1 x Cometa 1

### Uma Boa Notícia

ANAUHY resolveu re-mudar todo o seu esta-que. Camisa branca de tricoline — 120,00 — 150,00 — 180,00. Cuecas Cr\$ 200,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

## TREINA HOJE EM LISBOA O SELECIONADO BRASILEIRO

**LISBOA, 5 (I.P.)** — Depois de um atraso na viagem, em consequência de um transtorno na cidade africana de Dakar, chegaram hoje, a esta Capital, os brasileiros. O preparador Flávio Costa submeterá a um coletivo contra os aspirantes do Benfica à guisa de apronto para o jogo de domingo. Flávio anunciou a seguinte equipe para enfrentar Portugal: Gilmar; Djalma Santos e De Sordi; Zózimo, Roberto e Milton Santos; Sabará, Valtir, Gino, Didi e Canhotoiro.

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica do velículo previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entregamos a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Con-sulta popular.

**RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8º ANDAR**  
— CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230

## NOSSOS INDICADOS

**Café HARMONIA**  
Bebidas nacionais e estrangeiras de toda natureza. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Er-nesto, 50 — tel. 23-4491 — Saúde.

### ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa  
Executa quaisquer serviços de

### EUCLIDES LEILOEIRO

Leilões públicos — Predios, mó-veis, terrenos, etc. — Escritório de sede de vendas: Rua da Qui-tanda, 19 — Tel. 22-1499.

### O CAMARADA

Modelos arrojados e apatei-das, materiais para construçã-em geral — preços muito vi-áveis que só o CAMARADA po-de fazer. Rua Maria Feireira 16 — Osvaldo Cruz.

### JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, or-ganizações em geral. Escrituras, assentamentos, desenhos, etc. Rua México, 81 — 1º andar — sala 1496 — telefones 22-9967.

### NO VESTIÁRIO BARULHENTO, TOMIRES AFIRMA:

# "Não Pude Evitar o Lance Que Tireu Alarcon de Campo"

**O ZAGUEIRO TRICAMPEÃO SE EXIME DE CULPA E ESCLARECE O LANCE EM QUE SE VIU ENVOLVIDO — VERDADEIRO DELÍRIO NO VESTIÁRIO RUBRO-NEIRO, APOS A MEMORÁVEL PARTIDA QUE DEU O TRICAMPEONATO AO FLAMENGO**

— Este tricampeonato, ar-rançado com tanta vibração pelo Flamengo, pertence a Gilberto Carlos, nosso sau-doso presidente que não pô-de assistir a concretização do grande sonho de todos os rubro-negros — assim falou o presidente José Alves de Moraes, visivelmente emocio-nado, no vestiário do Fla-mengo, onde se desenrola-ram cenas as mais emocio-nantes de vibração e ale-gria.

O vestiário estava tomado por centenas de pessoas e a conquista do tricampeona-to era festejada ruidosa-

mente. Alguns choravam de alegria, outros extravaza-ram o contentamento com gritos e gestos largos, ha-vendo ainda os que se ar-ravam aos jogadores e diri-gentes do Flamengo, en-guendo-os por sobre as ca-beças de todos, enquanto deixavam escapar vivas e hurras ao "mais querido do Brasil".

O presidente José Alves de Moraes ainda falou. — A mim coube a honra de dirigir o clube na festa final do certame, que culminou com esta grandiosa façanha. Minha satisfação, como se vê, é total. Da gosto pertencer a um clube como o Flamengo e o es-petáculo desta noite ficará gravado para sempre na mi-nha vida.

### «NÃO ENTREI PARA MACHUCAR ALARCON»

Os jogadores rubro-negros, heróis do extraordinário fei-to, pareciam crianças. Pula-vam, dançavam e alguns até choravam. Procuramos falar com Tomires, protagonista do lance que provocou a saída de Alarcon do gramado, ain-da na primeira fase do jogo.

— Não entrei para machucar Alarcon, foi a revelação do grande zagueiro rubro-negro. E explicou o lance: — A bola estava mais para mim. Quando procurava de-volvê-la para o campo con-trário surgiu Alarcon, meten-do-se no lance. Ai já não tive mais tempo para evitar



**FESTA NO VESTIÁRIO** — Ninguém mais se entedia no vestiário do Flamengo. A barbadia se generalizou. Mas, todos estavam alegres e risonhos. Ali Giulio Coutinho, presidente do América, que fora levar o seu abraço ao presidente do Flamengo, ficou contagiado pela alegria dos tricampeões

### LÁGRIMAS DE DUCA

O jovem meia Duca jogou uma grande partida. Mereceu, por isso, muitos abraços. Sua reação pela conqui-sta do "tr", no entanto, foi diferente das demais jogado-res. Duca chorou no vestiá-rio. Fadel Fadel se abraçou com ele e não conseguiu também conter as lágrimas. Pouco tempo depois, os dois, jogador e dirigente eram en-volvidos por verdadeira mul-tidão. E saíram carregados nos braços da torcida.

### «DEU UMA MAOZINHA PARA O "TR"»

Dida, o artilheiro da me-morável partida, estava en-volvido por dezenas de bra-ços. Todos queriam festejar o jovem alagano que, lan-çado à última hora no qua-dro, aceitou em todas a li-nhas, a ponto de aparecer como um dos principais he-óis da extraordinária vitó-ria. Foi com custo que con-seguimos nos aproximar de Dida. Eis o que nos disse o craque.

— Estou vivendo um dia inesquecível. Deu a minha mozinha para a conquista do tri-campeonato. Isto, pe-lo menos no momento, é tu-do para mim. Agradeço ao "seu" Solich a grande opor-tunidade que me deu e que acabou se transformando no maior dia da minha vida esportiva.

### «NUM OUTRO DIA DO VESTIÁRIO, ESTAVA FELIZES SOLICH»

Do repente começaram a cantar o hino do Flamengo e ai o vestiário "pegou fogo". O ruído era insuportável. A conquista do título de tri-campeão, todavia, justifica-va toda aquela alegria. E sempre assim quando o Fla-mengo ganha um título.

# O CARIOCA FEZ FERIADO ONTEM PARA HOMENAGEAR O FLAMENGO

O samba tomou conta das ruas exaltando o feito rubro-negro

Cinco minutos antes de terminar o jogo entre o Fla-mengo e o América, que deu o tricampeonato ao rubro-negro, a torcida teve a aten-ção desviada para um outro espetáculo — o carnaval da vitória. Poucos, muito pou-cos mesmo, serão os especta-dores presentes ao grande encontro capazes de descre-ver os instantes finais da pe-leja. Com os olhos voltados para as arquibancadas e tri-bunas das cento e cinquenta mil pessoas, apenas uma mi-noria viu o tento que encerrou o marcador. Dêe só-mente tomaram conhecimento quando os craques do Fla-mengo se apertavam num se-cho abraço, misturados com seus dirigentes, fotógrafos, jornalistas e uma infinidade de torcedores que penetrou no gramado. Nessa altura nada mais se ouvia ou via, distintivamente. Os alfo-a-lantes do estádio lançavam ao ar o hino rubro-negro, fo-guetes e bombas estouravam em todos os cantos, uma es-pessa fumaça limpiava a visão e poucos metros e to-chas improvisadas com jo-rnais compunham um belo contraste com o interior es-curo das arquibancadas. E aos saltos, em cumprimentos informais e abraçando quem estivesse à frente, os torce-dores do rubro-negro canta-vam a marcha «Quem sabe, sabe», com a sua sabe-

da parte convenientemente adaptada para a ocasião:

«Al, Flamengo,  
Deixa eu gostar de você  
Flamengo sabe vencer  
Flamengo também tem querera».

A charanga de Jaime de Carvalho controlava a har-mônia das vozes enrouqueci-das, roufenhas, desgastadas pelos 90 minutos de incen-tivos aos rubro-negros. E nin-guém queria arredar pé do estádio. Como se ainda não estivessem satisfeitos com as homenagens tributadas aos heróis da pugna, Os gru-pos que deixavam o Maraca-nã, ainda nas rampas iam se transformando em multi-dões ruidosos e delirantes, suados, sem camisas, com-pletamente alheios ao tráfe-go de veículos ou ao adiantado da hora. Essas multidões for-maram a imensa onda huma-na que se espalhou pela ci-dade inteira, sempre cantan-do e gritando, pelos bares, restaurantes, casas e aparta-mentos e que ainda na ma-nhã de ontem estava toma-da pelo entusiasmo da gran-de vitória.

As bandeiras do Flamengo deram à cidade desde a noite de anteontem um colorido diferente. O povo carioca mais uma vez demonstrou sua in-dole ordeira e alegre, sem precisar de policiamentos es-peciais para controlar suas

expansões provocadas pela conquista de mais um cam-peonato pelo clube mais po-pular do Brasil, o tricampeão carioc, o tradicional Fla-mengo.

### O Preço Real

ANAUHY vende o que anuncia. Carros de Albe-rtos Cr\$ 300,00. Carros de Tropical, excelente Cr\$ 220,00. A 16 e 2 de Urub. Cr\$ 85,00. Rua da Alfân-dega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

### CLASSIFICADOS

#### MÉDICOS

**DR. ALBERTO COUTINHO** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. ANTONIO JUSTI-NO** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. ALFREDO LUG-AL** — Homopatia e se-xuais. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. CRISTÓFARO FUN-DELA** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. SINAL PAZIEL** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. CALHEIRAS RON-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. MILTON DE MO-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. ALBERTO LUGAL** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. CRISTÓFARO FUN-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. SINAL PAZIEL** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. CALHEIRAS RON-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. MILTON DE MO-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. ALBERTO LUGAL** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. CRISTÓFARO FUN-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. SINAL PAZIEL** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

**DR. CALHEIRAS RON-** — Fracções quimicas, análises, exames. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinha de Abreu, 7, loja. Atendemos pelo recôndito.

### DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

<p><b>EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...</b></p>	<p><b>Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00</b></p>	<p><b>Óculos EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00</b></p>	<p><b>LAMPADAS FLASHES, FILMES, PAPI FOTOGRAFICO, FIOS E MATE RIAL FOTO GRAFICO EM GERAL</b></p>
---	--	---	--

**ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PROXIMO A CASA FRANKLIN**

### ALIANZA 2 x 2

#### RIVER PLATE

**LIMA: 5 (AFP)** — O Allan-za de Lima e o River Plate de Buenos Aires enfrentaram por 2 x 2 em um encontro futebolístico.



# Confissão a Trama Para Aumentar as Tarifas Postais

Polícia na Favela do Amorim



DOIS choques, um da polícia e outro do exército, estiveram ontem no Parque Proletário n.º 4 do Amorim, ocasião em que pôs em perigo os moradores, todos eles temerosos de que os choques ali tivessem como pretexto para demolir os barracos. Tudo isso ocorreu, no entanto, porque o administrador pretende colocar nas casas novas que foram construídas naquele local, atualmente ocupadas por outros moradores, aqueles que se candidataram lá tempos. Até o momento em que nossa reportagem esteve naquela favela não tinha sido encontrada a solução para o problema. Nas fotos, as novas casas e os velhos casebres inabitáveis.

## Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, 6.ª FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1956 ★ N.º 1.778

MANOBRAM O INTEGRALISTA E A UDN

### PROTELADA A ENCAMPAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO D. FEDERAL

Retirado o projeto da Ordem do Dia na Câmara dos Vereadores

Os udenistas e o integralista Corim Neto, como não podem impedir a aprovação

#### AMEAÇA AOS FAVELADOS DO MORRO DA UNIÃO

Uma comissão de moradores do Morro da União esteve ontem em nossa redação para denunciar uma nova tentativa do sr. Nelson Rodrigues de apoderar-se das terras em que ergueram suas barracas. Tendo falhado nas tentativas anteriores de expulsar os favelados, começou por cercar com arame farpado as ruas do morro, para, posteriormente, fazer profundas escavações que estão pondo em perigo as humildes residências.

Sendo forçado a paralisar a retirada de terra para a olaria de sua propriedade, localizada dentro dos terrenos desapropriados pela Prefeitura, o sr. Nelson Rodrigues recorreu, segundo nos disseram os moradores, ao Comissário do Distrito Policial de Rocha Miranda. Depois disso, os guardas passaram a incomodar os moradores, procurando intimá-los com ameaças. Anteriormente o comissário esteve rondando o Morro da União à noite, de onde os moradores verificaram indignados que a olaria tinha voltado a funcionar o que representa perigo para os seus lares.

Ante a nova ameaça os favelados do Morro da União apelam ao prefeito, aos membros da Comissão de Favelados da Câmara, dos Deputados e aos vereadores cariocas para que tomem urgentes medidas em defesa dos seus direitos.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

do projeto que encampa a Universidade do Distrito Federal, estão utilizando de todos os meios para protelar a votação.

As manobras culminaram ontem com a retirada do projeto da ordem do dia a requerimento do vereador integralista. Isso depois que o Sr. Couto de Sousa conseguiu a votação em bloco das emendas apresentadas ao projeto, para neutralizar a protelação feita no dia anterior pelos vereadores udenistas Raul Brunini e Sandra Cavalcanti.

Foi grande a indignação dos universitários postados em grande número nas gal-

rias da Câmara e que vieram a UDN abandonar pela segunda vez as prorrogações votadas especialmente para discutir a encampação da Universidade.

#### PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Bom, passando a instável.  
Temperatura — Estável.  
Ventos — Variáveis, moderados.  
Máximo — 32,7  
Mínimo — 24,1

#### «Saudamos o 2º Aniversário da Liga da Emancipação Nacional»



Estava em nossa redação uma comissão de membros do núcleo da Liga da Emancipação (foto da ilha de Mocunquê, que veio trazer sua saudação à Liga pela passagem de seu 2º aniversário. Diz o texto da saudação: "O núcleo da Liga da Emancipação Nacional da ilha de Mocunquê, sauda o segundo aniversário de sua fundação. O núcleo de Mocunquê vem lhe prestar nesta data o seu mais expressivo apoio, e que as lutas que até agora tem si batido, sejam ganhas vitoriosamente. Damos também nosso inteiro apoio ao Congresso Nacional de Defesa dos Nossos Minérios, à se realizar em B. Horizonte.

HORTALIÇAS, AVES E OVOS

## VOLTA A COFAP À APROVAR NOVOS AUMENTOS

Tomate a 20 cruzeiros nas barracas, feiras, caminhões e carrocinhas ambulantes

Novos aumentos para hortaliças, frutas nacionais e estrangeiras, aves e ovos vendidos nos mercados, feiras-livres, caminhões, barracas e carrocinhas ambulantes, foram ontem aprovados pelo plenário da COFAP. A portaria 514, regulando os novos preços, foi homologada pelos 8 conselheiros presentes à reunião e sem que houvesse, como anteriormente, qualquer voz de oposição.

AVES E OVOS A PREÇOS EXTORSIVOS

Segundo o tabelamento, as aves e ovos serão vendidos nas seguintes bases: galinhas e frangos vivos: Cr\$ 42,00; galinhas e frangos abatidos: Cr\$ 52,00; ovos comuns, dúzia, Cr\$ 30,00; ovos especiais, dúzia, Cr\$ 32,00. Como se vê, foram mantidos os preços extorsivos para aves e ovos. Isto, em plena safra, quando todos os estabelecimentos de comércio de aves e ovos estão sendo atingidos por preços de inflação. No interior do Espírito Santo, por exemplo, a dúzia de ovos está sendo vendida a 8 cruzeiros no varejo e a 6 cruzeiros no atacado.

VOLTOU A SUBIR O TOMATE Entre os produtos que subiram de preço está o tomate. O de primeira qualidade foi tabelado em 18 cruzeiros, o especial a 20 e o de 2.ª a 16 cruzeiros. A vagem ervilha também subiu. Está agora a 20 cruzeiros. Pelo

mesmo preço está a vagem manioc, que também a vagem feijão foi a 17 cruzeiros. Entre as frutas que se destacam pelo volume de aumento está a banana da terra (Cr\$ 18,00), a banana d'água (Cr\$ 6,00) e a laranja pera (Cr\$ 14,00) e a laranja natal (Cr\$ 16,00).

### CONFESSA AGORA O AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS

As várias denúncias, que fizemos de que se tramava o aumento das tarifas postais e telegráficas foram confirmadas ontem pelas declarações que o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, cel. José Alberto Bittencourt, fez a vários jornalistas.

Falando em aumentar as taxas de correspondência, referiu-se a «necessidades inadiáveis», deficit, contornar a situação, despesas vultosas e... em aumento das taxas de cobrança. Disse mesmo de um plano que existe, esse respeito e de uma comissão que está estudando. Dentro de quinze dias o sr. José Alberto Bittencourt reunirá de novo os jornalistas para expor as bases desse plano.

E enquanto se prepara o aumento das tarifas, a agência do D.C.T., localizada na Avenida Rio Branco, foi fechada, exatamente a agência mais movimentada do Distrito Federal.

CINEMASCOPE A 18 CRUZEIROS:

# REFERENDADO PELO PLENÁRIO DA COFAP O AUMENTO DOS INGRESSOS DE CINEMA

UMA VIAGEM NO BONDINHO DO PAO DE AÇÚCAR VAI CUSTAR CR\$ 27,00 — O CINEMA NACIONAL NÃO VAI SER EQUIPARADO AO AMERICANO, DECLARA O PRESIDENTE DA COFAP — OUTROS AUMENTOS

A MOCTION PICTURES poderá distribuir filmes no Brasil em cinemascope, vistavision, superscope e outros sistemas semelhantes de projeção, cobrando 18 cruzeiros por ingresso. Isto porque o plenário da COFAP, ontem reunido, referendou, sem voto contrário, a portaria 514, de 28 de março, baixada pelo coronel Frederico Mindelo. Os conselheiros acompanharam, sem discussão, o estranho ponto de vista do presidente da COFAP, segundo o qual, o preço do cinemascope não foi, de 18 para 14 cruzeiros, dois anos após a vigência do preço maior.

De outro lado, decidiu o plenário compor uma comissão para especificar os cinemas que efetivamente exibem o cinemascope, vistavision e superscope. Da comissão fazem parte um técnico do Instituto Nacional de Tecnologia, um do Instituto

Militar de Tecnologia, dois exibidores e dois representantes da COFAP. A comissão tem um prazo de 10 a 15 dias para apresentar seu laudo definitivo. Causou igualmente estranhamento o fato de o coronel Frederico Mindelo ter afirmado ser contrário à equiparação do cinema nacional com o americano e não pretender levar em consideração o preço recebido do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Dêse modo, segundo o presidente da COFAP, vai permanecer o critério lesivo ao interesse nacional, que é o de se proteger o cinema americano em detrimento da indústria nacional de filmes.

CR\$ 27,00 POR UM PASSAGEM AO PAO DE AÇÚCAR Outro aumento referendado pelo plenário da COFAP na tarde de ontem foi o dos bondinhos do Pão de Açúcar. Consoante a decisão dos conselheiros, as passagens da Praia Vermelha à Urca passaram de 7 a 14 cruzeiros e da Urca ao Pão de Açúcar de 6 para 13 cruzeiros. Agora, uma viagem da Praia Vermelha ao Pão de Açúcar passou a custar 27 cruzeiros.

OUTROS AUMENTOS Foram igualmente referendados, sem protesto, os aumentos das tarifas da Cia. Paulista de Estrada de Ferro (mais 30%), e de 3 empresas subsidiárias da Light. Esta última portaria, proposta por um ex-conselheiro, componente da bancada alista, dá poderes à Light para reajustar suas tarifas de energia elétrica no Rio, São Paulo, Santos, de acordo com o que melhor pretenda e sem que a COFAP sequer tome conhecimento. Também foram referendadas as portarias 513, 515, 519 que modificam as tarifas de armazenagem para carros de lixo, isto com objetivo de dificultar sua entrada no país. A COFAP NO CAMINHO ERRADO

Com exceção desta última medida que visa cobrir o abuso do contrabando de automóveis de luxo, todos os demais atos da COFAP revelam que ela não está livre da sua condenável tradição de órgão dócil aos interesses dos exploradores do povo.

O órgão controlador de preços persiste em irritar e prejudicar o povo, permitindo que aumentos abusivos continuem a verificar-se. Onde está a correspondência entre as palavras de congelamento que tem proferido o sr. presidente e os atos que ele e o plenário vêm praticando contrariamente à bolsa do povo?

É estranho que isto aconteça quando o governo declara sua disposição de retirar o povo de suas dificuldades. Outras são as medidas exigidas pela população. O congelamento dos preços é o que precisa ser feito imediatamente e não um novo chorrilho de aumentos insuportáveis.

AO CONGRESSO

DE AUTONOMIA

### TRABALHADORES DA LIGHT ESCOLHEM DELEGADOS

Os trabalhadores do grupo Light (bôndes, telefones, energia elétrica, fabricação do gás, etc), elegeram hoje seus delegados ao II Congresso pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

A escolha da delegação será feita em grande assembleia, que terá início às 20 horas na sede do Clube Tenentes do Diabo.

O dirigente tranviário Jorge Cavadas, um dos entusiastas da causa autonomista, falando sobre a reunião de hoje afirmou:

«Nela iremos discutir diversas de nossas reivindicações dependentes da Prefeitura e portanto, da autonomia. Entre elas estão o fechamento dos bôndes e a melhoria do material rodante da empresa, duas sentidas exigências dos trabalhadores, em carnis».

EM GUARATIBA:

### Violências Para Despejar Lavradores das Terras

A companhia Boa Vista e Agrícola Pastoral põem em prática violências contra os camponeses com a ajuda da polícia

Mais de cem famílias camponesas estão sob ameaça de despejos nas suas terras, em Guaratiba, no sertão carioca. As famílias residem naquele local há mais de 35 anos e, conforme nos informaram, nunca apareceram ali quem provasse ser dono das terras. Agora, porém, quando as terras foram limpas, feito o plantio e construídas as várias estradas, duas companhias apareceram, querendo apossar-se das terras, sem provas ou documentos.

DESPREJO Mas as referidas companhias, Boa Vista e Loteamen-

tos Ltda. e Agrícola Pastoral, não ficaram apenas nas palavras. Estão pondo em prática violências para obrigar os camponeses a abandonar suas lavouras. Para isso conta com a ajuda da polícia local, que por diversas vezes já ceou policiais para atacar homens, mulheres e crianças. Intimam ainda, declararam os camponeses à nossa reportagem, os lavradores para irem à delegacia. Muitos inocentemente comparecem e lá são pressionados a assinar documentos, nos quais o assinante se compromete a abandonar a terra onde fez o seu plantio. Ainda dentro da delegacia são fchados como ladrão, assaltadores e tantas outras coisas.

Anteontem, duas senhoras, Helena dos Santos e Zé dos Reis, foram perseguidas e levadas à força para a delegacia onde os policiais tentaram inutilmente obrigá-las a assinar os documentos.

FOEA DA LEI

Antes de qualquer coisa, afirmaram os lavradores, os grileiros estão fora da lei. Não bastam palavras para provar que algo nos pertence. É preciso provar. Ao nos lado temos uma prova: o trabalho que por longos anos fizemos para cultivar as terras. Esperamos que o Ministério da Justiça tome providências para que tudo que em pratos limpos.

### POEMAS DO COMPANHEIRO

de E. Carreira Guerra

«Um exemplo de fidelidade ao trabalho político do futuro do Brasil, no sentido de manter para o nosso tempo»  
Dolores Juvenal

Nas livrarias:  
Editorial Vitória Ltda.  
Rua J. Paulo Duarte, 50 - 50b  
RIO DE JANEIRO

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (A.B.A.S.)

Prezado Amigo:

- 1.º — No dia 7 de abril, às 16 horas, vamos comemorar festivamente os dez anos de existência da A.B.A.S., a serviço do povo. Na nossa sede central, à Rua Moncorvo Filho, 38-B, soterrado, e à Rua Frei Caneca, 34, serão INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA NOSSA POLICLINICA e esperamos que o prezado amigo não deixe de comparecer com a Exma. Família.
- 2.º — Resolveu a Diretoria da A.B.A.S. que nessa data seja também prestada uma homenagem a três médicos que souberam dar o melhor da sua vida profissional à solução dos problemas da saúde do povo do Distrito Federal: Dr. Pedro Ernesto, o único Prefeito eleito na nossa Cidade, e o seu nome, hoje bandeira de luta gloriosa da Autonomia do Distrito Federal, pois foi no seu governo que mais se construíram hospitais para a proteção da saúde do povo; Dr. Manoel Venâncio Campos da Paz, médico do povo e que por este mesmo povo generoso e bom, em reconhecimento de gratidão, foi levado à Presidência do Legislativo da nossa Cidade; e o Dr. Silvío Moura Campos, que se identificou com as finalidades superiores da A.B.A.S., há pouco tempo falecido, quando possuíam o dignificante título de Diretor Social da nossa Associação.
- 3.º — Finalmente ressaltamos que esta solenidade oferecerá aos nossos amigos e ao povo em geral a oportunidade de conhecerem mais de perto o que de fato é a nossa A.B.A.S. e o quanto a mesma precisa de ser ajudada, aumentando o seu quadro social, para ajudar mais ainda aos seus sócios e à parcela mais pobre do povo que mora nos morros e favelas do Distrito Federal.

A DIRETORIA.

## EM DEZ DIAS COM O PREFEITO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Reuniu ontem a comissão — As bases e a data de vigência — Fala o secretário de Administração

— Pode afirmar ao funcionalismo que dentro de dez dias o anteprojeto do aumento de vencimentos estará em mão do Prefeito, aguardando sua deliberação, declarou ontem, à nossa reportagem o sr. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração e presidente da Comissão encarregada de estudar as bases do aumento.

### ESTACIONAMENTO NO SENADO

O diretor do Serviço de Trânsito, em portaria ontem baixada, resolveu proibir o estacionamento de veículos junto ao meio fio do jardim que circunda o edifício-sede do Senado Federal. Quanto ao estacionamento dentro do jardim, só será permitido mediante a apresentação de autorização fornecida por aquela Secretaria.

AUMENTO FEDERAL SERVIRÁ DE MODELO

Ao perguntarmos se as bases serão as mesmas do aumento concedido ao funcionalismo federal, como reivindicam os servidores municipais, respondeu-nos o Secretário de Administração: — O aumento federal servirá de base para o início dos estudos. Quanto será realmente o aumento só depois de terminado o levantamento que está realizando a Secretaria de Finanças, é que poderá ser determinado. Em reunião que realizamos hoje (quinta-feira) resolvemos criar uma subcomissão para elaborar o projeto. Dessa maneira, na próxima reunião, já teremos algo de concreto que discutir.

AINDA NADA CERTO SOBRE A VIGÊNCIA

Quanto ao início da vigência do aumento, disse-nos o sr. Freire Alvim:

— Também a data a partir da qual será contado o aumento dos vencimentos terá que ser determinada pelo que apurar a Secretaria de Finanças. Para que os trabalhos possam andar mais rápidos, nesse sentido, foi designado para a subcomissão elaboradora do anteprojeto o representante da Secretaria de Finanças.

### Homenagem da Câmara ao Tricampeão

Os vereadores cariocas aprovaram ontem um voto de congratulações da Câmara com o Clube de Regatas Flamengo pelo levantamento do tricampeonato.

### SERA' OSSO DE ANIMAL ANTIDILUVIANO?



A que animal pertence esse osso? Será um osso de animal antidiluviano? — Essas são perguntas que se ouvem constantemente em frente à Farmácia Beira-Mar, à Rua Carlos Góis n.º 88, bairro do Leblon. Tais perguntas têm sua razão de ser. É que naquele estabelecimento está sendo exposto o curioso achado: um osso de enorme tamanho. Todos os curiosos aplaúm o osso não deve pertencer a animal de nossa época. Pois tem um metro e vinte centímetros e pesa dezessete quilos, conforme tivemos oportunidade de constatar. A história da descoberta dessa peça é simples: Luiz Silveiro de Andrade foi, há dias, à casa de seus parentes, que moram na Estrada da Barra da Tijuca. Resolveu, lá para as tantas, tomar banho na lagoa próxima, localizada no quilômetro 48 daquela estrada. Qual não foi sua surpresa ao encontrar no fundo da lagoa a enorme peça! Agora o osso está exposto na farmácia Beira-Mar, atraindo a curiosidade de populares. O Museu Nacional está a par do fato e tentará desvendar o mistério. No clichê, a peça sendo pesada e curiosos observando o estranho achado.

### Rio de Janeiro: Vazia Lixa de Lixo

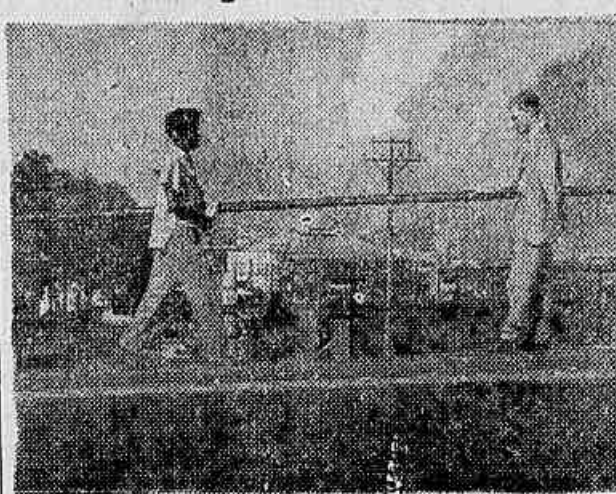
«A Capital do País está transformada numa vasta lata de lixo» foram as palavras com que caracterizou ontem o vereador Pedro Faria, da tribuna da Câmara Municipal, a situação em que se encontram as ruas do Rio de Janeiro com a não coleta do lixo nas ruas.

O sr. Aníbal Espinheira, foi também um dos muitos oradores que se ocuparam da questão na sessão de ontem da Câmara Municipal, dizendo que o Departamento de Limpeza Urbana poderia ser chamado de Departamento da Sujeliza Urbana. Citou palavras do sr. Eduardo Guimarães, assistente da Superintendência de Transportes da Prefeitura, segundo as quais caso o prefeito queira, o problema pode ser resolvido dentro de quatro dias, bastando mandar iniciar a coleta do lixo às 16 horas, como era feito antes.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

### A CIDADE RECLAMA

ATENÇÃO! PERIGO!



«Alguns um acidente, não sabemos ao certo, arrancou quase totalmente o cercado, lado esquerdo, do viaduto de São Cristóvão. O viaduto tem, calculadamente, uns 49 metros de altura. Como se vê, uma queda seria fatal, e isso é o que poderá vir a acontecer se o Departamento de Obras da Prefeitura não tomar providências no sentido de mandar fazer o necessário reparo. O fato é do conhecimento da P.D.F.»

Reclamos Todos os Trens

Revolante foi a medida tomada pela Central do Brasil, anteontem, à noite. Recebe todos os trens que iam para o subúrbio até à hora em que encerrou o jogo no Maracanã. Quando o jogo terminou, então parou um trem. Quando chegou à estação do Maracanã foi aquele correr-corre. Por que não foi enviado um trem especial, após o jogo no Maracanã?

Calçamento Para a Rua Netuno

Há muito tempo que os moradores da Rua Netuno reclamam calçamento para aquela via pública, sem que todavia sejam atendidos. Em cada gesto de um prefeito carioca, o pedido é feito. Agora, os moradores renovam esse pedido no sr. Negreiros de Lima.

Faltam Ambulâncias no Posto de Bangu

É escasso o número de ambulâncias no posto de assistência de Bangu. Ocorrem acidentes e a administração daquele posto não pode tomar nenhuma providência. A Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura deve tomar medidas para aumentar o número de veículos daquele posto médico.

Sinal Luminoso Para o Cruzamento

Ante de um sinal luminoso no cruzamento da Rua Barão de Itaipé com a Rua do Bispo vem causando vários e sérios acidentes. Tudo isso poderá ser evitado se o Departamento de Trânsito instalar ali um sinal luminoso.

«Queremos uma Bica D'água»

Os moradores da Rua Acassari enfrentam as maiores dificuldades com a falta de encanamento d'água. Para acabar com esse suplício, os moradores pedem o mínimo: a instalação de algumas bicas nos principais pontos da rua pública. É isso uma reivindicação dos moradores da Rua Acassari e que muito pouco exige do Departamento de Obras da Prefeitura. Que seja atendido!